

Transformar a biblioteca numa aventura

Author(s):

[Luísa Cabral](#) ^[1]

Show Author Info?:

0

Um lema carregado de prazer, de persistência e luta. Este lema sintetiza tudo quanto aprendi, sei e pratiquei entre as quatro paredes da biblioteca. Valeu sempre mais do que todos os manuais juntos que fui obrigada a ler e a escrutinar. As mais das vezes intragáveis, longe das necessidades dos leitores, da sua paciência e urgência para se embrenharem nas artimanhas que cada biblioteca pode representar. Umberto Eco faleceu a 19 deste mês; como bibliotecária gostava de lembrar o que lhe fico a dever.

Transformar a biblioteca numa aventura. Este lema sintetiza tudo quanto aprendi, sei e pratiquei entre as quatro paredes da biblioteca. Valeu sempre mais do que todos os manuais juntos que fui obrigada a ler e a escrutinar

No Verão de 85 li sofregamente **O nome da rosa**. Para lá de todas as razões que tornaram famoso o romance, a mim marcou-me pelas alusões finas ainda que diretas ao espaço da biblioteca, ao valor da mensagem escrita, à imperiosidade da leitura. As referências claras à organização que se quer indispensável numa biblioteca: ?ao longo das paredes? enormes armários, carregados de livros, dispostos com regularidade. Os armários tinham uma etiqueta numerada, assim como cada uma das prateleiras: claramente, os mesmos números que tínhamos visto no catálogo?; ou à riqueza interminável que uma biblioteca guarda: ??a biblioteca era ao mesmo tempo a Jerusalém celeste e um mundo subterrâneo nos confins entre a terra incógnita e os infernos?; ou à responsabilidade social da biblioteca: ??a biblioteca não podia ser ameaçada por nenhuma força terrena, era portanto uma coisa viva?mas, se era viva, porque não devia abrir-se ao risco do conhecimento??. Três questões pertinentes para qualquer técnico de biblioteca e, por maioria de razão, para o leitor.

Aspetos fundamentais num apelo às bibliotecas quando estas se tornam um cenário privilegiado para o exercício de normas, regras, soluções tecnológicas, quantificações várias esquecendo os livros, a complementaridade entre eles, a cumplicidade temporal.

De Bibliotheca - Este livrinho, precioso, um manancial de sugestões e análise crítica, constitui um marco para a compreensão do lugar das bibliotecas, da importância dos livros e uma boa decisão seria considerá-lo nos currículos acadêmicos, objeto de leitura obrigatória e discussão

Mas o texto mais marcante sobre o lugar de prazer e construção que as bibliotecas corporizam é, inquestionavelmente, o **De Bibliotheca** (Paris: L? Échoppe, 1986 ou Lisboa: Difel, 1987), transcrevendo conferência proferida em 1981. Trata-se de um livro pequenino, menos que bolso, mordaz e acutilante. Abunda em passagens conseguidas sobre o que as bibliotecas são, ou deviam ser, colocando o leitor no centro das suas (nossas) preocupações, observações feitas por quem viveu entre os livros, os usou, refletiu ou escreveu. Basta uma citação para se perceber: ??um dos mal-entendidos que dominam a noção de biblioteca é o facto de se pensar que se vai à biblioteca pedir um livro cujo título se conhece?ora, a função da biblioteca [?] é de descobrir livros de cuja existência não se suspeitava?. Esta passagem é das minhas favoritas porque nela se reconhece uma dinâmica e uma dialética que continuam a ter ferozes opositores. Destaco ainda o ?modelo negativo? arquitetado e proposto para uma biblioteca. Uma obra-prima de dezanove princípios a desafiar os que insistem em sobrevalorizar as normas e a organização em detrimento das pessoas, do conhecimento, da cultura e do saber. Este livrinho, precioso, um manancial de sugestões e análise crítica, constitui um marco para a compreensão do lugar das bibliotecas, da importância dos livros e uma boa decisão seria considerá-lo nos currículos acadêmicos, objeto de leitura obrigatória e discussão. Fui buscar ao **De Bibliotheca** o lema puxado para título o qual me inspirou num projeto de âmbito nacional, a maior aventura profissional em que me envolvi. Nunca será demais dar o **De Bibliotheca** a ler. Dá que pensar, até ao incómodo, mas as bibliotecas agradecem.

Sumário da Home:

Umberto Eco faleceu a 19 deste mês, como bibliotecária gostava de lembrar o que lhe fico a dever.

Lead:

Umberto Eco faleceu a 19 deste mês, como bibliotecária gostava de lembrar o que lhe fico a dever.

Sobre o/a autor(a):

- [Biblioteca](#)
- [Agenda](#)
- [Jornal Esquerda](#)
- [Blogosfera](#)
- [Comunidade](#)
- [Revista Vírus](#)
- [Wikifugas](#)
- [Ficha Técnica](#)

URL de origem: <http://www.esquerda.net/opiniaao/transformar-biblioteca-numa-aventura/41424?page=0>

Ligações:

[1] <http://www.esquerda.net/autor/lu%C3%ADsa-cabral>